



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Polietilenoglicol No Tratamento Da Constipação Refratária Em Paciente Com Mielomeningocele- Relato De Caso

Autores: PATRÍCIA BOECHAT GOMES; BRUNA KARLA DE FREITAS; GABRIELLA SANTOS OLIVEIRA; ISABELA LOPES FERREIRA; LUCIANA PIUMBINI COELHO; LUCIANA DE FREITAS FERREIRA; NAYARA FIGUEIRA NEVES ALVES; SÍLVIA DE ANDRADE TOSCANO MENDES MOREIRA

Resumo: Introdução: Dentre os defeitos do tubo neural, a mielomeningocele ocorre em cerca de 1 a 4:1000 nascidos vivos. Nesses casos, o intestino neuropático tem um papel importante na integração social dessas crianças. O Polietilenoglicol (PEG) pode ser usado no tratamento e é uma boa opção devido à sua palatabilidade e ínfimos efeitos colaterais. Descrição do caso: Relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 9 anos, portadora de síndrome de Arnold Chiari tipo II e mielomeningocele, além de constipação intestinal grave e bexiga neuropática. Várias tentativas anteriores haviam sido tentadas, incluindo outros laxativos e clister glicerinado em dias alternados, sem sucesso para tratamento do intestino neuropático. O esvaziamento da bexiga nesta paciente é feito por cateterismo vesical intermitente. Após o uso do PEG, em doses diárias de 0,5g/kg/dia, houve aumento da frequência evacuatória (antes uma vez por semana e atualmente uma vez por dia) e melhora do aspecto das fezes, (passando de fezes ressecadas tipo 1 da escala de Bristol para fezes macias tipo 4).Discussão: No caso descrito, a paciente obteve melhora dos critérios frequência evacuatória e consistência das fezes, consequentemente havendo grande melhora da qualidade de vida e reduzindo a chance de complicações. O uso de PEG vem sendo recentemente difundido entre os gastroenterologistas pediátricos e pediatras. Tratamentos anteriores para casos como o intestino neuropático, feitos à base de laxativos osmóticos e clister, vem caindo em desuso em detrimento da maior aderência ao tratamento com o PEG . Conclusão: Nota-se o grande benefício do polietilenoglicol como medicamento de escolha no tratamento dos pacientes com intestino neuropático.